

The background of the entire page is a collage of various agricultural images. At the top left, there are several white piglets. To their right is a large industrial facility with several tall, cylindrical metal silos. Further right are two brown chickens. Below the silos, there's a pile of yellow corn cobs. On the left side, there's a field of green corn plants. In the bottom left, there's a dirt road winding through a field. In the bottom center, there's a close-up of a white cow's face. To the right of the cow, there's a drone flying over a field. At the bottom right, there's a close-up of coffee beans. In the middle right, there's a stack of gold coins. The central text is overlaid on a dark green rounded rectangle.

Plano

DE GOVERNO DO
AGRO - FAEAC

2026



FAEAC
Federação da Agricultura
e Pecuária - Acre

COMPOSIÇÃO

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ACRE - FAEAC

Diretoria Executiva

Presidente: Assuero Doca Veronez

1º Vice-Presidente: Edivan Maciel de Azevedo

2º Vice-Presidente: Luis Antônio Barbosa Lima Filho

1º Diretor Secretário: Edilson Alves de Araújo

2º Diretor Secretário: Maria Audilena Silva Novais

1º Diretor Financeiro: Wilson Lopes Isquierdo

2º Diretor Financeiro: José Marcos Leite Junior

Departamento Técnico

Analista Área Animal: Fernanda Araújo de Rezende

Analista Mercado: Glênia Caroline da Silva Andrade

Analista Área Vegetal: Luan Victor Araújo de Moraes

Departamento Administrativo

Secretária Executiva: Maria do Socorro Bezerra Nobre

Chefe de Gabinete: Maria Izabel Santiago de Lima Flores

REALIZAÇÃO:



Faça download do conteúdo do plano digital

Federação da Agricultura e Pecuária do Acre - FAEAC

(68) 3224-1797/ (68) 3224-1169

faeac@faeac.org.br



FAEAC@FAEAC.ORG.BR



SISTEMA FAEAC

Sumário

01 APRESENTAÇÃO

02 EIXO ESTRATÉGICO I - INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E AMBIENTE PARA A PRODUÇÃO

04 EIXO ESTRATÉGICO II - CRÉDITO RURAL, GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA DA PRODUÇÃO

06 EIXO ESTRATÉGICO III - COMPETITIVIDADE, COMERCIALIZAÇÃO E INSERÇÃO EM MERCADOS

08 EIXO ESTRATÉGICO IV - AGROINDUSTRIALIZAÇÃO, AGREGAÇÃO DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

10 EIXO ESTRATÉGICO V - MODERNIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

11 EIXO ESTRATÉGICO VI - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, GOVERNANÇA TERRITORIAL E SEGURANÇA JURÍDICA NO CAMPO

13 EIXO ESTRATÉGICO VII - INOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES NO CAMPO

16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentação

A agropecuária é um dos principais pilares do desenvolvimento econômico e social do Estado do Acre. Presente em todos os municípios, o setor impulsiona a geração de emprego e renda, fortalece a segurança alimentar, movimenta cadeias produtivas estratégicas e representa a maior oportunidade para ampliar a competitividade da economia acreana. Nas últimas décadas, a capacidade de inovação e o crescimento da produtividade demonstraram o potencial do estado para consolidar-se como uma fronteira agropecuária sustentável na Amazônia.

Entretanto, esse potencial enfrenta limitações decorrentes de gargalos estruturais históricos: deficiências na infraestrutura logística, dificuldades de acesso ao crédito, baixa capacidade de armazenagem, insuficiência energética, limitada conectividade rural, excesso de burocracia ambiental e reduzida agregação de valor à produção. Superar esses desafios exige políticas públicas consistentes e construídas em diálogo permanente com o setor produtivo, capazes de oferecer segurança jurídica, estimular investimentos privados e expandir a competitividade das cadeias locais.

Nesse contexto, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre (FAEAC), como entidade representativa dos Sindicatos Rurais e dos produtores estaduais, apresenta este documento de **propostas estratégicas**. Elaborado pela equipe técnica da Federação a partir de diagnósticos locais e experiências bem-sucedidas em outras unidades da Federação, este trabalho oferece uma contribuição técnica e propositiva aos candidatos ao Governo do Estado.

Investir no fortalecimento da agropecuária é uma estratégia de desenvolvimento integrado para todo o Acre. O dinamismo no campo amplia oportunidades nas cidades, aumenta a arrecadação pública, estimula a industrialização, fortalece o comércio e reduz desigualdades regionais. Com espírito colaborativo e compromisso institucional, a FAEAC coloca estas diretrizes à disposição dos futuros gestores estaduais.

A segurança jurídica sobre a propriedade da terra é a base indispensável para atrair capitais e viabilizar o crédito rural. A informalidade e a lentidão cadastral impedem investimentos de longo prazo e atrasam a regularização ambiental. Este eixo propõe ações coordenadas para pacificar o campo, modernizar o planejamento territorial e proteger o patrimônio dos produtores.

PROGRAMA ESTADUAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL

Contexto e Objetivo:

O elevado índice de insegurança fundiária limita a formalização econômica e o acesso a políticas de fomento. O programa objetiva acelerar a emissão de títulos definitivos de propriedade.

Diretrizes:

- Fortalecer técnica e operacionalmente o órgão de terras do Estado e digitalizar processos administrativos para dar celeridade às análises.
- Promover mutirões itinerantes de regularização fundiária nos municípios com maior demanda reprimida.
- Garantir assistência jurídica gratuita para que pequenos produtores cumpram as exigências legais de titulação.

PROGRAMA ESTADUAL DE GEORREFERENCIAMENTO RURAL

Contexto e Objetivo:

A medição cartográfica é uma etapa cara, tornando-se uma barreira financeira para a regularização de pequenas posses. O objetivo é subsidiar e executar o georreferenciamento de pequenas propriedades rurais.

Diretrizes:

- Subsidiar integral ou parcialmente o georreferenciamento e a certificação cartográfica de minifúndios e assentamentos familiares.
- Firmar convênios com universidades e institutos técnicos para ampliar as equipes de campo no interior do estado.
- Manter uma base de dados geoespaciais integrada e atualizada para suporte à governança agrária.

MULTIRÃO PERMANENTE DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

Contexto e Objetivo:

A conformidade ambiental é exigência do mercado consumidor, mas a lentidão na validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) gera insegurança. O objetivo é dar celeridade e segurança jurídica à agenda de regularização ambiental.

Diretrizes:

- Otimizar os fluxos de análise do CAR por meio da integração de sistemas e capacitação contínua das equipes do órgão ambiental estadual.
- Garantir a interoperabilidade entre as bases de dados fundiárias, ambientais e cartorárias para eliminar sobreposições de registros.
- Criar canais simplificados de atendimento para a resolução de passivos ambientais e adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

CÂMARA PERMANENTE DE CONCILIAÇÃO DE CONFLITOS FUNDIÁRIOS

Contexto e Objetivo:

Disputas possessórias geram instabilidade social e oneram produtores com litígios judiciais lentos. O objetivo é instituir mecanismos céleres de mediação preventiva e conciliação para litígios de terra.

Diretrizes:

- Estruturar instância colegiada mediadora composta pelo Poder Público, Poder Judiciário, cartórios e representantes do setor produtivo.
- Mapear preventivamente as áreas de tensão fundiária e atuar antes do acirramento de disputas judiciais ou sociais.

PROGRAMA ESTADUAL DE GOVERNANÇA TERRITORIAL

Contexto e Objetivo:

A expansão agropecuária necessita de um planejamento estratégico previsível e alinhado à legislação. O programa visa fortalecer o ordenamento territorial focando na sustentabilidade de longo prazo.

Diretrizes:

- Atualizar tecnicamente o Zoneamento Econômico-Ecológico (ZEE) do Estado do Acre, adequando-o às realidades produtivas atuais.
- Mapear e direcionar a expansão da agricultura e pecuária intensiva prioritariamente sobre áreas de pastagens degradadas.

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DO EIXO VI

- Pacificação social no meio rural e eliminação de riscos institucionais que afastam investidores do estado.
- Inclusão em larga escala de pequenos e médios produtores no sistema financeiro oficial através da apresentação de títulos de propriedade válidos.
- Consolidação do Acre como fornecedor agropecuário ambientalmente regularizado e certificado para mercados de alta exigência.

O acesso ao crédito é indutor da modernização tecnológica, mas esbarra frequentemente na insuficiência de garantias reais e nos custos financeiros elevados. Adicionalmente, a frequência de eventos climáticos severos (secas e queimadas) exige mecanismos robustos de mitigação de riscos econômicos para proteger a renda do produtor e preservar a resiliência do setor.

PROGRAMA DE PARCERIAS PARA GARANTIAS DE CRÉDITO RURAL

Contexto e Objetivo:

A ausência de garantias reais impede que pequenos e médios produtores acessem linhas oficiais de financiamento. O objetivo é que o Governo do Estado atue na articulação de convênios com Sociedades de Garantia de Crédito (SGCs) e utilize programas garantidores federais já estabelecidos para flexibilizar as garantias exigidas de pequenos e médios produtores.

Diretrizes:

- Atuar como garantidor parcial de operações de crédito rural voltadas ao Pronaf, Pronamp e demais programas oficiais de investimento.
- Priorizar produtores familiares, cooperativas e pequenos empreendimentos rurais focados em inovação e ganho de produtividade.

PROGRAMA ESTADUAL DE EQUALIZAÇÃO DE JUROS

Contexto e Objetivo:

Taxas de juros elevadas inibem investimentos de longo prazo em tecnologias estruturantes. O programa visa subsidiar parcialmente os encargos financeiros de investimentos estratégicos para o desenvolvimento agrícola.

Diretrizes:

- Priorizar o subsídio para projetos de irrigação, armazenagem, recuperação de pastagens degradadas, agricultura de precisão e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).
- Estabelecer critérios técnicos rigorosos de seleção para otimizar o uso do recurso público disponível.

PROGRAMA ESTADUAL DE SEGURO RURAL

Contexto e Objetivo:

A vulnerabilidade climática eleva o risco da atividade, tornando essencial a expansão da área segurada no estado. O programa objetiva subsidiar parcialmente o prêmio das apólices de seguro agropecuário.

Diretrizes:

- Criar uma subvenção estadual complementar aos programas federais de seguro rural, com foco nas culturas e atividades de maior **impacto econômico** local.
- Promover campanhas de educação financeira e difusão de metodologias de gestão de riscos no campo.

PROTOCOLO INTEGRADO DE RESPOSTA RÁPIDA A DESASTRES CLIMÁTICOS

Contexto e Objetivo:

Sugere-se coordenar ações contingenciais diretamente com a Defesa Civil e articular junto ao Governo Federal a liberação imediata de linhas de socorro já existentes, garantindo o apoio aos atingidos sem a imobilização de verbas estaduais exclusivas.

Diretrizes:

- Disponibilizar recursos céleres para a recuperação da infraestrutura interna e restabelecimento da capacidade produtiva das propriedades atingidas.
- Coordenar as ações de apoio financeiro com a Defesa Civil e programas federais de socorro a desastres.

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DO EIXO II

- Alavancagem do volume de crédito contratado no estado, acelerando a capitalização e a modernização das propriedades rurais.
- Proteção da renda das famílias rurais e redução dos índices de inadimplência setorial decorrentes de quebras de safra climáticas.
 - Estabilidade econômica institucional, garantindo previsibilidade para a expansão continuada das cadeias produtivas.

**Diretriz Estratégica do Eixo:**

O fortalecimento dos instrumentos de crédito, seguro e gestão de riscos constitui condição essencial para estimular investimentos privados, ampliar a segurança econômica da atividade agropecuária e promover o desenvolvimento sustentável do setor rural acreano.



A competitividade da agropecuária acreana depende diretamente da qualidade da infraestrutura de suporte. A precariedade da malha viária rural, as limitações no fornecimento de energia elétrica e a baixa conectividade digital elevam os custos operacionais, comprometem o escoamento das safras e reduzem a atração de capitais privados. Desse modo, propõe-se a implementação de políticas públicas estruturantes voltadas à modernização logística, energética e tecnológica do meio rural.

PROGRAMA ESTADUAL DE ESTRADAS PRODUTIVAS

Contexto e Objetivo:

A precariedade e a interrupção do tráfego nos ramais rurais durante o período chuvoso encarecem o transporte de insumos e inviabilizam o escoamento regular da produção. O programa visa instituir uma política permanente de recuperação, manutenção e pavimentação de vias rurais estratégicas, orientada por critérios técnicos de relevância econômica.

Diretrizes:

- Estabelecer critérios técnicos de priorização dos investimentos com base no volume de produção e potencial de crescimento regional.
- Substituir intervenções emergenciais por cronogramas permanentes de conservação e pavimentação das principais rotas produtivas.
- Integrar o planejamento da infraestrutura rural às políticas estaduais de desenvolvimento econômico.

PROGRAMA ESTADUAL DE PONTES E TRAVESSIAS RURAIS

Contexto e Objetivo:

Pontes e bueiros deficientes causam isolamento temporário de diversas regiões produtoras durante as cheias. O objetivo é garantir a segurança e a continuidade do tráfego rural por meio da substituição de estruturas provisórias por soluções definitivas de engenharia.

Diretrizes:

- Mapear pontos críticos de interrupção logístico-viária e priorizar investimentos nas regiões de maior movimentação de cargas agropecuárias.
- Substituir pontes de madeira por estruturas definitivas (concreto e aço) e implantar sistemas eficientes de drenagem (bueiros).

PROGRAMA ESTADUAL DE UNIVERSALIZAÇÃO DA ENERGIA TRIFÁSICA RURAL

Contexto e Objetivo:

A ausência de energia estável e potente (trifásica) inviabiliza a instalação de agroindústrias, sistemas de irrigação, secadores e unidades de armazenagem. O programa busca expandir a rede trifásica nos principais corredores produtivos do estado.

Diretrizes:

- Articular parcerias entre o Governo do Estado, Governo Federal e a concessionária de energia para ampliação da infraestrutura de alta potência.
- Incentivar a transição energética e a geração distribuída no campo, especialmente via sistemas fotovoltaicos.
- Disponibilizar linhas de fomento para a extensão da rede elétrica interna até o limite das propriedades rurais.

PROGRAMA CONECTIVIDADE NO CAMPO

Contexto e Objetivo:

A falta de cobertura de dados restringe a adoção de tecnologias de precisão, plataformas de gestão e o acesso a sistemas oficiais de controle sanitário e ambiental. O objetivo é universalizar o acesso à internet de qualidade nas áreas rurais.

Diretrizes:

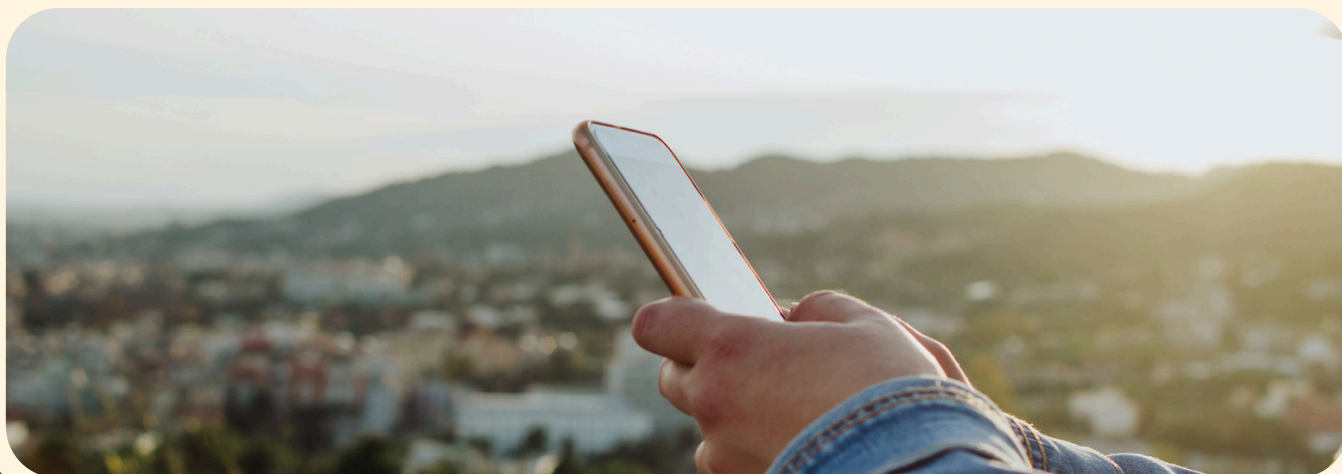
- Incentivar a expansão das redes 4G e 5G por meio de políticas de estímulo à instalação de novas torres de telecomunicação nas regiões agrícolas.
- Apoiar cooperativas e produtores na aquisição e implementação de sistemas de internet via satélite.
- Desenvolver e adequar sistemas digitais governamentais para operação em modo offline nas frentes de campo.

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DO EIXO I

- Redução dos custos logísticos, minimização das perdas pós-colheita e regularização do fluxo de escoamento de safras durante todo o ano.
- Viabilização técnica e econômica para atração de plantas agroindustriais, modernos sistemas de irrigação e estruturas de secagem de grãos.
- Inclusão digital do produtor, permitindo a modernização da gestão e a agilização na emissão de documentos eletrônicos obrigatórios.

Diretriz Estratégica do Eixo:

Os investimentos em infraestrutura física, energética e digital devem constituir política permanente de Estado, assegurando condições para que a agropecuária acreana alcance maiores níveis de competitividade e integração aos mercados nacional e internacional.



O crescimento do agro acreano requer a diversificação e a ampliação dos mercados consumidores. Posicionar o Acre competitivamente nos cenários nacional e internacional exige a prospecção de novos canais, a superação de barreiras sanitárias e o aproveitamento estratégico das rotas logísticas transfronteiriças.

AGÊNCIA ESTADUAL DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO E PROMOÇÃO COMERCIAL

Contexto e Objetivo:

A carência de dados mercadológicos estruturados e de apoio institucional restringe a inserção de produtos locais em mercados mais exigentes. O objetivo é criar uma estrutura permanente voltada à inteligência comercial e à promoção das exportações acreanas.

Diretrizes:

- Elaborar estudos de mercado, monitorar tendências comerciais e identificar oportunidades de exportação para produtos do agronegócio.
- Coordenar e apoiar institucionalmente a participação de cooperativas e empresas locais em feiras, rodadas de negócios e missões internacionais.

PROGRAMA ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO SANITÁRIA

Contexto e Objetivo:

Exigências sanitárias rigorosas determinam o acesso a mercados de maior valor agregado. O programa foca na elevação dos padrões sanitários e de conformidade das cadeias produtivas estaduais.



Diretrizes:

- Prestar suporte técnico a frigoríficos, laticínios, cerealistas e cooperativas para adequação às normas federais e internacionais (como o SISBI e protocolos de exportação).
- Fortalecer os programas de defesa agropecuária, rastreabilidade e certificação de origem.

PROGRAMA ESTADUAL DE COMERCIALIZAÇÃO INTERESTADUAL

Contexto e Objetivo:

A concentração das vendas no mercado interno estadual limita a escala de expansão da produção. O objetivo é abrir e consolidar canais comerciais estáveis com outras regiões do país.

Diretrizes:

- Desenvolver e fomentar o uso de plataformas digitais para a comercialização direta da produção agropecuária.
- Apoiar a articulação de parcerias e contratos comerciais estáveis de longo prazo entre cooperativas locais e grandes redes compradoras nacionais.

PLANO ESTRATÉGICO DE CONCESSÕES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPS) PARA LOGÍSTICA

Contexto e Objetivo:

A consolidação do plano visa focar na atração de investimentos privados e na priorização do orçamento público regular para viabilizar o Corredor Bioceânico e a Rota do Pacífico.

Diretrizes:

- Priorizar investimentos públicos nas vias de acesso às regiões de fronteira e apoiar o aprimoramento da infraestrutura alfandegária.
- Fortalecer as ações institucionais de viabilização do Corredor Bioceânico e da Rota do Pacífico para otimização de custos de frete internacional.

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DO EIXO III

- Ampliação da participação do Acre na balança comercial, gerando maior ingresso de divisas e diversificando os destinos das exportações.
- Consolidação da imagem do estado como fornecedor de alimentos de alto padrão sanitário, seguros e rastreáveis.
- Aproveitamento efetivo da posição geográfica estratégica do Acre como hub logístico da Amazônia Ocidental direcionado aos mercados do Pacífico.

Diretriz Estratégica do Eixo:

A ampliação da competitividade da agropecuária acreana exige políticas permanentes de inteligência comercial, qualificação sanitária e integração logística, capazes de consolidar o Estado como fornecedor estratégico de alimentos e produtos agroindustriais para os mercados nacional e internacional.



O fortalecimento da agropecuária acreana exige a ampliação da capacidade de processamento local. A comercialização de matérias-primas in natura transfere a riqueza gerada no campo para outras regiões. A agregação de valor é a estratégia ideal para verticalizar a produção, reter receitas no estado, gerar empregos qualificados e elevar a arrecadação tributária, consolidando o Acre como um polo agroindustrial regional.

PROGRAMA ESTADUAL DE AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

Contexto e Objetivo:

Apesar da expansão de grãos e da pecuária, a exportação de produtos sem processamento limita o desenvolvimento econômico estadual. O programa visa atrair investimentos privados para a instalação de indústrias processadoras por meio de incentivos fiscais e desburocratização.

Diretrizes:

- Instituir política de incentivos fiscais e redução de ICMS para aquisição de máquinas, equipamentos e insumos agroindustriais.
- Articular linhas de crédito industrial específicas junto aos fundos constitucionais e instituições financeiras.
- Celerizar e simplificar os processos de licenciamento ambiental para a instalação de indústrias de soja, milho e carnes.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DO COURO BOVINO

Contexto e Objetivo:

Detentor de um dos maiores rebanhos da Amazônia, o Acre comercializa a maior parte do seu couro em estado bruto. O objetivo é estruturar a cadeia local para processamento industrial da matéria-prima e fomento de subsetores derivados.

Diretrizes:

- Padronizar os procedimentos de manejo, classificação e rastreabilidade do couro junto aos frigoríficos.
- Estimular a instalação de curtumes locais por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e incentivos fiscais.
- Fomentar Arranjos Produtivos Locais (APLs) voltados a artefatos, calçados e selaria, promovendo capacitação de mão de obra especializada.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA CADEIA DO LEITE

Contexto e Objetivo:

A atividade leiteira enfrenta entraves pela baixa industrialização e dependência do produto in natura. O foco é descentralizar o processamento por meio de pequenas agroindústrias regionais e do cooperativismo, fortalecendo a agricultura familiar.

Diretrizes:

- Implantar mini-usinas e laticínios de pequeno porte em polos produtores estratégicos.
- Apoiar a governança de cooperativas para a gestão dessas unidades, com suporte técnico do SENAR, SEBRAE e EMATER.
- Diversificar a produção de derivados lácteos de maior valor agregado e incentivar sua inserção nos mercados institucional e privado.

PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS BIORREFINARIAS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Contexto e Objetivo:

O avanço da produção de grãos abre espaço para a produção de biocombustíveis e coprodutos de alto valor para a nutrição animal. O programa busca atrair indústrias de etanol de milho e derivados.

Diretrizes:

- Incentivar a instalação de usinas de etanol de milho integradas às cadeias pecuárias locais.
- Fomentar a produção e distribuição de DDG e DDGS para reduzir os custos da alimentação de rebanhos em confinamento.
- Alinhar os incentivos estaduais às premissas da bioeconomia e da economia circular.

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DO EIXO IV

- Verticalização das principais cadeias produtivas (grãos, carne e leite), reduzindo a dependência da exportação de commodities brutas.
- Geração de empregos industriais urbanos e rurais, com incremento sustentável na arrecadação do ICMS estadual.
- Redução do custo de insumos para a pecuária por meio da oferta local de coprodutos de grãos.

Diretriz Estratégica do Eixo:

A agroindustrialização deve constituir uma política permanente de desenvolvimento, orientada para o fortalecimento das cadeias produtivas, geração de empregos, inovação tecnológica e ampliação da competitividade da economia estadual.



A sustentabilidade do agro acreano depende da incorporação de tecnologias que elevem a produtividade por área e mitiguem os riscos climáticos. Diante da severidade das estiagens recentes e do déficit histórico de armazenagem, torna-se urgente estruturar a logística pós-colheita e regulamentar o uso eficiente da água para garantir estabilidade e previsibilidade ao produtor.

PLANO ESTADUAL DE ARMazenagem e escoamento de grãos

Contexto e Objetivo:

O déficit de silos e secadores força o produtor a vender a safra imediatamente após a colheita, na baixa dos preços. O objetivo é expandir a capacidade estática de armazenagem e aprimorar o escoamento rural.

Diretrizes:

- Incentivar a construção de silos e secadores intrafazenda via linhas de crédito subsidiadas e fundos garantidores.
- Estimular condomínios de armazenagem coletiva para atender pequenos e médios produtores aglomerados em polos agrícolas.
- Planejar as intervenções em ramais de forma integrada aos principais corredores de escoamento de grãos.

POLÍTICA ESTADUAL DE AGRICULTURA IRRIGADA E GESTÃO HÍDRICA

Contexto e Objetivo:

Estiagens prolongadas ameaçam a estabilidade das safras. Barreiras burocráticas e custos elevados limitam o avanço da irrigação. O programa visa expandir a agricultura irrigada através da simplificação regulatória e do fomento à infraestrutura hídrica.

Diretrizes:

- Desburocratizar e conferir celeridade aos processos de licenciamento ambiental e outorga de direito de uso de recursos hídricos.
- Financiar a construção de reservatórios, canais e sistemas de captação de água pluvial nas propriedades rurais.
- Difundir tecnologias de irrigação de alta eficiência que promovam o uso racional e sustentável da água.

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DO EIXO V

- Autonomia comercial para o produtor de grãos, minimizando perdas pós-colheita e permitindo a venda em períodos de melhores preços.
- Estabilidade física da produção agrícola mesmo em anos de forte estiagem, possibilitando a intensificação sustentável (segunda safra) sem abrir novas áreas.

O futuro da agropecuária acreana reside na economia do conhecimento. A transformação digital e o fortalecimento das capacidades gerenciais do produtor rural são ferramentas fundamentais para aumentar a eficiência operacional, garantir a sucessão familiar e profissionalizar a administração das propriedades rurais.

PROGRAMA AGRO ACRE DIGITAL

Contexto e Objetivo:

Tecnologias avançadas (drones, sensores, softwares) aumentam a margem de lucro e reduzem desperdícios, mas o acesso local ainda é restrito. O programa visa democratizar as soluções de agricultura digital.

Diretrizes:

- Facilitar a aquisição de ferramentas tecnológicas (drones, telemetria, estações meteorológicas) por meio de incentivos financeiros e fomento.
- Apoiar projetos de inovação coletiva desenhados por cooperativas e associações de produtores.

PROGRAMA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL 4.0

Contexto e Objetivo:

A extensão rural tradicional encontra barreiras na dispersão geográfica das propriedades. O objetivo é modernizar a assistência técnica incorporando ferramentas digitais para ampliar o atendimento.

Diretrizes:

- Criar plataformas integradas para atendimento remoto complementar e monitoramento via imagens de satélite.
- Promover a interoperabilidade de dados entre as instituições públicas e privadas de extensão rural e pesquisa (Embrapa, Senar, Emater).

PROGRAMA ESTADUAL DE GESTÃO RURAL

Contexto e Objetivo:

A competitividade exige competências comerciais, de fluxo de caixa e gestão de riscos. O foco é profissionalizar a administração das propriedades rurais e preparar novas lideranças.

Diretrizes:

- Ofertar capacitação gerencial contínua com foco em planejamento financeiro e métricas de desempenho econômico.
- Desenvolver programas focados no planejamento sucessório nas empresas rurais, estimulando a permanência do jovem no campo.

PROGRAMA ESTADUAL DE FORMAÇÃO PARA A INOVAÇÃO NO CAMPO

Contexto e Objetivo:

A consolidação de um ecossistema agropecuário moderno requer capital humano qualificado e incentivo ao empreendedorismo. O objetivo é estruturar o ecossistema de inovação focado no agronegócio tropical amazônico.

Diretrizes:

- Fomentar parcerias estruturadas entre universidades, centros de pesquisa, Sistema S e o setor produtivo agropecuário.
- Estimular a atração e o desenvolvimento de *agtechs* (startups de tecnologia voltadas ao agro) focadas nos desafios logísticos e climáticos regionais.

IMPACTOS E RESULTADOS ESPERADOS DO EIXO VII

- Aumento da eficiência no uso de insumos e recursos naturais devido ao avanço da agricultura de precisão.
- Expansão do número de propriedades atendidas por assistência técnica qualificada e regular.
- Garantia de continuidade das atividades agrícolas através de processos de sucessão familiar tecnicamente planejados.



Considerações Finais

A agropecuária acreana reúne todas as condições para desempenhar um papel de vanguarda no desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Estado. A diversidade de suas cadeias e a capacidade empreendedora de seus produtores são ativos competitivos prontos para gerar riqueza e oportunidades tanto no campo quanto nas cidades.

As propostas consolidadas neste documento, longe de esgotarem a agenda setorial, representam um roteiro estratégico e coordenado voltado a superar gargalos estruturais históricos. Infraestrutura, crédito, mercado, industrialização, segurança jurídica e inovação digital não devem ser pensados como ações isoladas, mas como pilares complementares de uma política de Estado moderna e duradoura.

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre (FAEAC) reafirma seu compromisso institucional com a defesa do produtor rural e coloca este corpo técnico à disposição dos futuros gestores estaduais. Investir na agropecuária significa promover desenvolvimento regional integrado, ampliar a segurança alimentar, estimular a indústria e construir uma economia forte, sustentável e competitiva para as próximas gerações do Acre.



Plano

DE GOVERNO DO
AGRO - FAEAC

2026

*Fortalecendo o
agro, valorizando
pessoas.*



FAEAC
Federação da Agricultura
e Pecuária - Acre